

# Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

## Ata número dezanove

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, realizada  
no dia trinta de setembro de dois mil e quinze

  
Susana  
Silva

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu extraordinária e devidamente convocada para o efeito, a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presente o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge dos Santos Esteves, e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

### **1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**-----

Às dezasseis horas e dezasseis minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

### **PONTO 1 – PARA APROVAÇÃO CONTA FINAL DA OBRA BENEFICIAÇÃO E REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA CORISCADA-GATEIRA-LIMITE DO CONCELHO, ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIO**-----

I – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da obra beneficiação e repavimentação da estrada Coriscada-Gateira-Limite do Concelho.-----

### **PONTO 2 – PARA APROVAÇÃO CONTA FINAL DA OBRA CONSTRUÇÃO DA PONTE DO AVELOSO, ACOMPANHADO DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIO**-----

I – A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores António Lopes e António César, aprovar a conta final da obra construção da Ponte do Aveloso.-----

### **PONTO 3 – AUDIÇÃO DO FUNCIONÁRIO ANTÓNIO JOSÉ BORGES PRATA**-----

Entrou na sala para prestar esclarecimentos que fossem solicitados pelos Senhores Vereadores, o Assistente Técnico da Câmara Municipal de Mêda, António José Borges Prata.-----

No uso da palavra o **Senhor Vereador António César** disse ter dúvidas sobre a intervenção feita pelo funcionário e deputado municipal António Prata na última sessão da Assembleia Municipal, e uma vez que não pode pedir a palavra ao Presidente da Assembleia ou ao Presidente da Câmara, acha que o melhor sítio para ser esclarecido é na reunião de executivo.-----



Susana  
Silva

Sobre o almoço de aniversário realizado nas piscinas municipais disse estar esclarecido porque não é um erro do funcionário, mas sim do Senhor Presidente por autorizar o funcionário a fazer o almoço. Disse que esse assunto já teve o reparo que tinha de ter da sua parte na última reunião de Câmara.-----

Porém existem três situações que pretende ver esclarecidas. Primeiro, quando o funcionário disse ter sido investigado pela judiciária e que até o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente tinham sido ouvidos, interveio o **Senhor Presidente** para esclarecer essa situação, uma vez que, o seu nome foi mencionado. Disse ter sido ouvido apenas ele. Foi notificado para prestar declarações, porém nada tinha a ver com a Câmara. O Senhor António Prata é Diretor do Centro de Dia da freguesia de Outeiro de Gatos e foi enviado para lá, para a Segurança Social e para a Polícia Judiciária uma carta anónima em que o acusavam de andar a aproveitar-se em benefício próprio do Centro de Dia, e que também era funcionário da Câmara e que lhe tinha dado um lugar de destaque, e que já me tinham avisado do que ele andava a fazer no Centro de Dia e que não lhe devia ter dado esse lugar.-----

São denúncias anónimas, logo têm a importância que têm. Contou que lhe foram colocadas várias questões pela judiciária, nomeadamente se conhecia o Senhor António Prata; se sabia que era diretor de um centro de dia e se era o responsável pelo complexo das piscinas municipais. Disse ter respondido afirmativamente a todas estas questões. Também lhe perguntaram se tinha recebido uma carta com o mesmo conteúdo, ao que ele respondeu que, carta não recebeu, mas que houve alguém que o avisou, atalhando o **Senhor Vereador António César** disse não ter interesse na vida particular do funcionário, mas acha que de certa forma o funcionário António José Prata, na sessão da Assembleia, se vitimizou de uma ação persecutória de questões particulares, nomeadamente o centro do dia, com a qual o executivo não tem nada a ver. Porém, nessa sessão da Assembleia Municipal referiu que também a ASAE e a Inspeção Geral do Trabalho estiveram no complexo das piscinas, e isso já lhes diz respeito, e entenderam que também a judiciária tinha lá estado, atalhando o **Senhor Vereador António Lopes** disse ter ficado na ideia de alguns deputados municipais que quem estava a perseguir o funcionário eram os vereadores da oposição. Sublinhou que quando o funcionário mencionou a judiciária, poderia ter dito que não tinha nada a ver com a Câmara.-----

Susana  
Silva

O **Assistente Técnico António José Prata** disse que talvez os Senhores Vereadores não tenham percebido bem, tendo passado a explicar. Em abril do ano passado, mais precisamente do dia dez recebeu no centro do dia de Outeiro de Gatos uma inspeção a dizer que ele roubava tudo e todos. Em março desse mesmo ano é que ele foi nomeada para o cargo de responsável pelo complexo das piscinas. Em janeiro alguém escreveu uma carta para a judiciária, para a segurança social e para o serviço nacional de florestas a dizer que era um gatuno e que já tinham alertado o Senhor Presidente da Câmara para esse facto. Asseverou que assume sempre a responsabilidade dos seus atos e que nunca usou em proveito próprio o que quer que seja.-----

Sobre o almoço de aniversário, disse ter pedido autorização ao Senhor Presidente, à semelhança do que faz toda a gente na Câmara.-----

Voltou ao assunto da polícia judiciária esclarecendo que só foi ouvido passados uns meses. E só foi ouvido pela polícia judiciária porque a seguir à Páscoa recebeu uma mensagem anónima com o seguinte teor: “Então Senhor Prata teve poucas amêndoas não foi”. Enviou essa mensagem via *e-mail* para a polícia judiciária, tendo sido ouvido imediatamente pela mesma, onde eles o informaram que estavam a par do que se estava a passar, e que tudo o que estava a acontecer tinha a ver não razões de ordem política, mas por algumas atitudes suas em relação à tomada de posição em alguns serviços.-----

Sobre a Inspeção Geral do Trabalho disse que andava a circular uma mensagem que o parque de campismo ia ser entregue à Associação MÊDA+ por altura do festival. Contou que logo no primeiro dia do festival surgiram no parque de campismo dois inspetores que queriam falar com o responsável. Questionaram se estavam alguém a trabalhar que não pertencesse à Câmara, ao que ele respondeu negativamente, esclarecendo que eram todos funcionários da autarquia.-----

Sobre a ASAE disse ter sido abordado pela mesma porque receberam a acusação de um Senhor que tinha sido hospitalizado após uma refeição feita nas piscinas, e tendo-se dirigido posteriormente ao complexo das piscinas para reclamar, foi-lhe negado pelo funcionário António Prata o livro de reclamações. O funcionário sugeriu então aos Senhores Inspectores que o acompanhassem ao centro de saúde a fim de verificarem se a culpa da má disposição do Senhor tinha sido de facto resultante de comida ingerida

  
Susana  
Silva

nas piscinas, ao que os Senhores Inspetores responderam que já tinham estado no centro de saúde. Fiscalizaram toda a documentação e foram embora.-----

Lamentou o facto de as atitudes persecutórias serem de tal forma que o seu nome está sempre ventilado naquilo que se escreve.-----

Aludiu à intervenção do Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus na última sessão da Assembleia Municipal sobre o seu almoço de aniversário, o que na sua opinião não é nada de mais. Fez o que toda a gente faz. Comprou os produtos e fez o almoço. Mostrou-se indignado porque o Senhor Deputado Municipal Fernando Jesus questionou e passou a citar “que dividendos é que a Câmara tinha com isso”. Assegurou com franqueza que os únicos dividendos que tem é uma equipa de trabalho unida e produtiva.-----

Disse estar de alguma forma ofendido com o que aconteceu, por isso ter reagido daquela forma na Assembleia Municipal, porque apesar de ser político e deputado municipal entende que há certas coisas que prevalecem para além do deputado municipal que é o funcionário António José Prata, que tenta sempre colocar o executivo e o município de Mêda bem visto.-----

De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador António César** disse que o cariz daquela reunião passava por três ou quatro pontos, e o António José Prata está a leva-lo para um único ponto que é, queria ter outra posição por aquilo que faz. Fez saber que também ele já foi fiscalizado no âmbito do clube de caça e pesca e também não veio para o executivo dizer que era vítima de uma perseguição. A oposição apenas tem conhecimento de que ele é o responsável (entre aspas) pelo complexo das piscinas verbalmente, porque nunca lhe foi feito chegar o despacho de nomeação, ao contrário do que acontecia no anterior mandato. -----

Disse não terem nada a ver com as situações particulares, porém quando menciona o nome do Senhor Presidente e que recebe mensagens anónimas para o telemóvel, ficou a ideia que tinha tudo a ver com a Câmara, e o que está a transmitir neste momento é completamente diferente da ideia que ficou na Assembleia Municipal, salientando que podia ter tido o cuidado de ter dito na Assembleia o que acabou de dizer, ou seja que nada tem a ver com política.-----

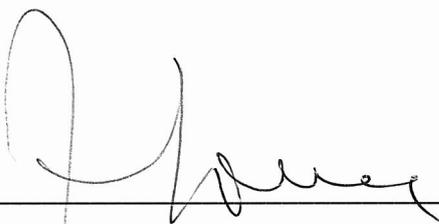
Agora há aqui um problema. Primeiro, o Senhor Presidente não nos comunica o que está a acontecer dentro da Câmara e nós temos o direito e até a obrigação de saber o

que é que se passa dentro do hemisfério da Câmara, e por isso é que nós vereadores da oposição achamos que era demasiado grave haver duas ou três situações (Polícia Judiciária, ASAE e Inspeção Geral do Trabalho) das quais nós não tínhamos conhecimento, e resumindo não tudo não passa de “banho-maria”, ou seja, não houve nada.-----

A terminar sugerir que o Assistente Técnico António José Prata na próxima sessão da Assembleia Municipal esclareça a situação tal como acabou de fazer.-----

## **2 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----**

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e quarenta e sete minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos Susana Maria Borrego Silva.



---

Susana Maria Borrego Silva